

# Policiais também disputam as eleições

172  
Servidores da área de segurança pública entraram em campanha. É que dezenas deles se prepararam também para disputar as eleições de 1994, todos de olho em uma vaga na Câmara Legislativa. Na Polícia Civil, pelo menos três delegados, um agente e um ex-diretor-geral, já começaram suas campanhas.

Embora só possam apresentar candidatura no dia da convenção partidária, sendo impedidos de qualquer manifestação político-partidária, mais de 10 policiais militares já manifestaram a intenção de se candidatar, conforme admite o chefe de gabinete do Comando Geral da PM, Alfeu Oscar Domingues. A mesma situação se verifica no Corpo de Bombeiros, que poderá ter um candidato a distrital proveniente daquela corporação e, inclusive no Detran, onde um dos agentes já faz campanha junto aos colegas.

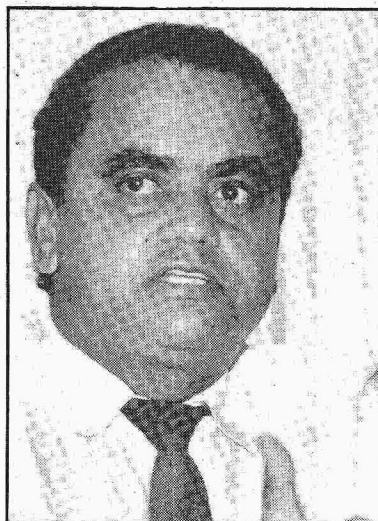
Os delegados Onofre de Moraes, da 2ª Delegacia de Polícia, da Asa Norte, Otelino Dias do Nascimento, que dirigia a Polinter e Renato Rainha, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia, se preparam para enfrentar as convencionais. Já tendo escolhido o partido, Eurípedes Barbosa, ex-diretor-geral da Polícia Civil deixou o cargo há poucas semanas e já está visitando os colegas da Secretaria de Segurança, arquitetando sua campanha. O agente Ivan Kojak, que trabalha na 9ª Delegacia de Polícia do Lago Norte já distribui adesivos com o seu nome para simpatizantes e colegas de trabalho. A plataforma eleitoral dos candidatos é praticamente a

mesma: ajudar a corporação na qual trabalham.

Impulsionado pela projeção que teve no caso do assassinato do menor Marco Antonio Velasco no ano passado e com as bases de sua candidatura lançada há mais de três anos, quando chefiava a delegacia de Ceilândia, Onofre de Moraes acredita que o número de candidatos na área de segurança vai dividir os votos, impossibilitando a eleição de quase todos e até a reeleição de um, no caso, o deputado distrital Cláudio Monteiro, agente da polícia civil que se elegeu em 1989. Segundo Onofre, que vai se candidatar pelo PFL, à exceção dele nenhum outro candidato terá a menor chance.

Para o tenente-coronel Alfeu Domingos é até bom que existam representantes na Câmara Legislativa ligados aos policiais militares, pois podem ajudar a corporação de outras formas. Ele citou como exemplo o deputado distrital Fernando Naves, candidato à reeleição que, conforme afirma, obteve algumas melhorias para os policiais militares, "como a aquisição de lotes". Ele explicou que quando um PM se candidata ele é demitido ou colocado na reserva imediatamente, não podendo retornar ao trabalho. "O policial militar nunca foi alienado da situação política, só que nós, como instituição, devemos nos manter afastados das discussões político-partidárias", afirmou, salientando que o Congresso Nacional procedeu corretamente ao rejeitar emenda que permitiria ao militar que se candidatasse o retorno à sua corporação.

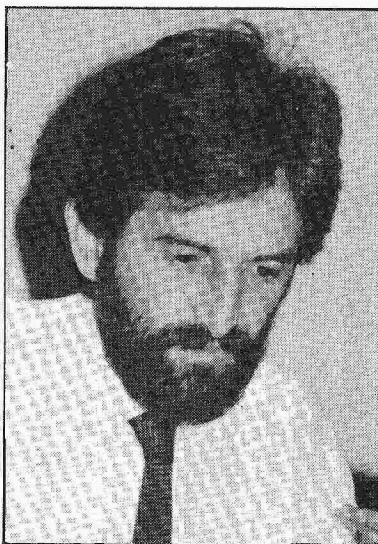
Fotos: Arquivo



**Eurípedes Barbosa**



**Renato Rainha**



**Onofre de Moraes**



**Otelino Nascimento**

## OS CANDIDATOS

Onofre de Moraes, delegado da 2ª DP da Asa Norte

Otelino Dias, diretor da Polinter

Renato Rainha, presidente do Sindicato dos Delegados

Eurípedes Barbosa, ex-diretor-geral da Polícia Civil

Ivan Kojak, agente de polícia da 9ª DP do Lago Norte.